

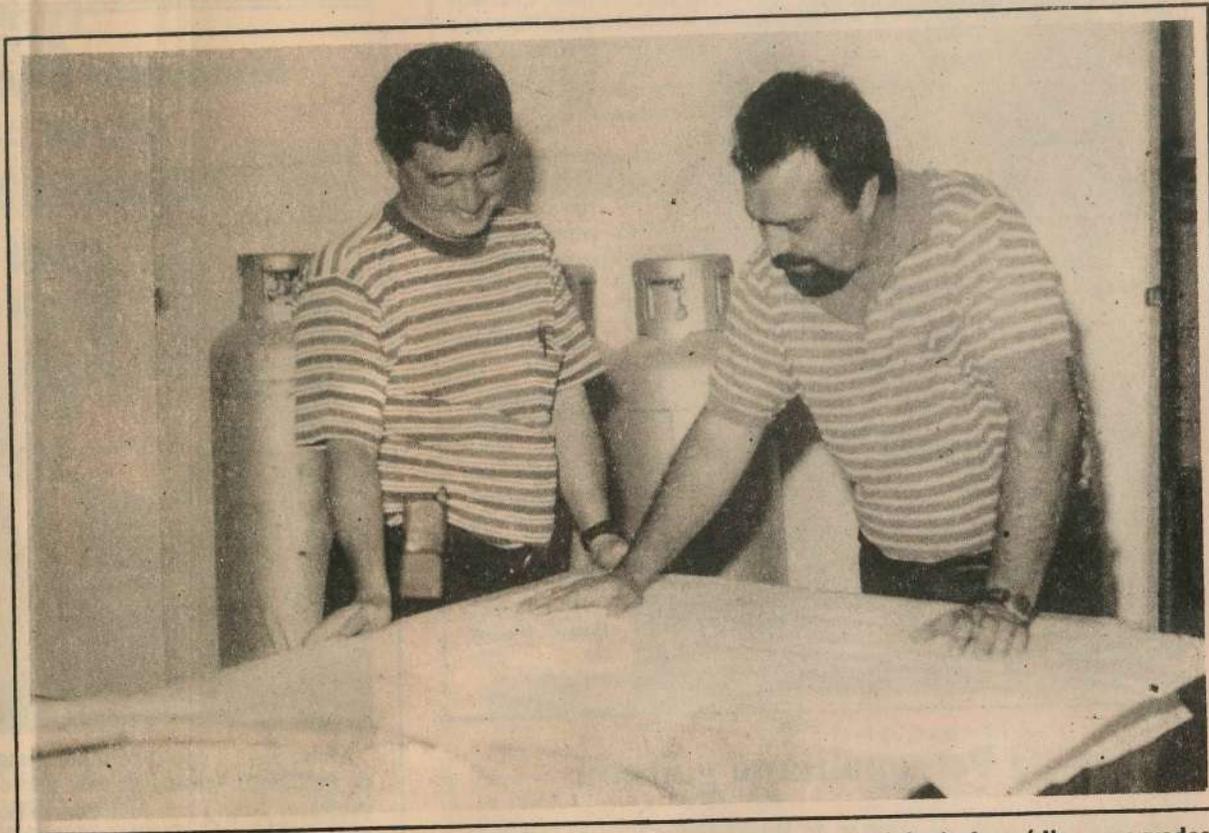
Reforma do Palácio Rio Negro tem acompanhamento do Iphan

As reformas no Palácio Rio Negro para receber o presidente da república no final do mês que vem estão indo a todo vapor. O que está atrapalhando os 40 homens da empreiteira do Rio JF Brito, são os 14 presépios expostos nas duas salas do primeiro andar. Apesar destas áreas terem sido reformadas no ano passado, ainda faltam alguns retoques. Segundo o engenheiro da Petrobrás responsável pelas obras, Gerson Nakano, após o dia 29 de dezembro quando a exposição termina os homens terão que voltar para completar o trabalho.

A parte externa do palácio já está pronta, faltando apenas os jardins, a cargo da Comdep. Toda a reforma do prédio, passando pela cor e indo até as louças dos banheiros teve que receber o aval do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). "O Iphan exigiu que fossem respeitadas as cores originais para que se respeitasse as características originais do palácio", disse Geraldo.

A dificuldade encontrada pelo engenheiro é em relação as cores dos azulejos. Nos dois banheiros do primeiro andar, por exemplo, a decoração é feita com azulejos desenhados em vários tons de azuis. "Nós encomendamos mas não ficou igual, vamos ter que trocar tudo de novo", lamentou Geraldo.

O mesmo problema ocorre



Gerson Nakano, da Petrobrás, e Maximino Costa, do Iphan: características originais do prédio preservadas

com o banheiro do quarto de hóspedes. O tom de bege não consegue ser reproduzido pelas fábricas, e terão que ser refeitos. "Sempre vem mais claro ou mais escuro", disse.

As reformas, que tiveram início dia 1º de novembro, estão sendo feitas graças ao apoio da Petrobrás e da Firjan, que ficou com a parte do mobiliário. Apesar de alguns móveis já existirem no palácio, como a cama presidencial do tempo do presidente Getúlio Vargas, muitos

terão que ser providenciados, como mesas e cadeiras.

No primeiro andar do prédio serão reformados 13 cômodos e no segundo todos os 19, inclusive o auditório, onde será o gabinete de trabalho do presidente durante os quatro dias que ficará na cidade.

O presidente Fernando Henrique Cardoso poderá usar também o elevador do prédio que foi reformado e já está funcionando.

O quarto presidencial também está passando por reformas. Medindo 52m², sem contar com o banheiro que tem 19m², o quarto está quase pronto, já foi pintado e agora só falta a parte elétrica.

Foram gastos até agora R\$ 140 mil. O convênio da Petrobrás e da Firjan é de R\$ 252 mil. Gerson Nakano acredita que não vai gastar toda a quantia. "A reforma deve ficar em torno de R\$ 212 mil", concluiu.